

ATA N.º 1.154/2016.

Às dezenove horas do dia vinte dois de agosto do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito à Rua Presidente Kennedy 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do vereador Roque Luis Naumann, contando com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Roque Luis Naumann, Michael Kuhn, Rudi Seger, Lisete Tonelli Baumgratz e João Aroni dos Santos Oliveira. Pelo PMDB: Ester Adriana Lüthemeier Wendling, Matheus Vicente Huppes, Márcio Pedro Seibel e Teresinha Erthal Gattermann. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior nº 1.153/2016 ordinária, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Continuando, passou-se às correspondências expedidas e recebidas. Concluída a leitura das mesmas, passou-se aos Oradores Inscritos. Tendo como inscrita a Vereadora Ester que apresentou a seguinte proposição: Que o Poder Executivo Municipal envie para esta Casa Legislativa Projeto de Lei com objetivo de denominar o imóvel de propriedade do município localizado na esquina da Rua XV de Novembro com a Rua Machado de Assis de “CASA MUNICIPAL BENEDICTO HAUSS”. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, usou da palavra a Vereadora Ester. Disse que esta casa foi construída pro Benedicto Haunss em 1929 e 1931 a qual hoje abriga a Biblioteca Pública e o Museu Municipal, disse que a intenção é de homenagear o Senhor Benedicto Haunss, que é avô de Inácio Haunss, mas também é uma maneira de buscar recursos financeiros através do Ministério da Cultura para reforma do prédio que está bastante danificado, mas para se conseguir recursos o prédio deve ter uma denominação. SE manifestando o Vereador Rudi, disse ser uma proposição importante e gostaria de comentar um pouco mais sobre o assunto. Disse que se ver a Biblioteca não deveria estar na parte de cima do prédio, e sim, deveria ser transferida para a parte de baixo, pois isso viria facilitar o acesso de pessoas que buscam informações e visitam a biblioteca, dizendo que a maneira mais fácil de se conseguir recursos financeiros é através da Secretaria de Turismo, disse ser importante a proposição da Vereadora Ester, parabenizando-a pela iniciativa. Se manifestando o Vereador Michael, disse que a Bancada do PP concorda com a proposição. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação a referida proposição foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 058/2016**: Autoriza abrir crédito especial no Orçamento Municipal de 2016, no valor de R\$ 2.434,62, e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, ninguém se manifestando contra, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão Geral de Pareceres e da Comissão de Orçamento e Finanças o referido Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais Expediente do Executivo, nem Expediente do Legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a Vereadora Ester, inicialmente Vereadora Ester Wendling. Inicialmente agradeceu aos nobres colegas pela aprovação d e sua proposição, que foi de denominar a casa, onde hoje se encontra a Biblioteca Municipal, com nome de Casa Municipal Benedicto Haunss, em homenagem aos primeiros colonizadores de Selbach. Esta casa foi construída por Benedicto nos anos de 29 a 31. Benedicto nasceu na cidade de Emmedingen próximo

da fronteira com França e a Suíça. Benedict como era chamado na Alemanha, se casou Rosina em 1900, era ferreiro e mecânico de profissão, e migraram para o Brasil em 1912, com os filhos, Fridolino, Teresa e Aloísio, chegaram ao Rio de Janeiro sem destino certo, e como a maioria dos alemães, preferiu se instalar no Rio Grande do Sul, devido as temperaturas mais amenas. Em 1920, chegaram ao então distrito de Passo Fundo, Coronel Selbach, instalaram-se numa pequena casinha de madeira, onde hoje é a casa de Inácio Haunss, neto de Benedicto. Em 29, a casa em que atualmente ocupa o terreno começou a ser construída, e foi concluída em 1931. Em 20 de setembro de 1993 a casa foi então adquirida pelo Prefeito Municipal Darci Pedro Hartmann, e se tornou um bem público. No ano de 1980, foi construído um anexo ao lado, muito similar a casa original. Na década de 90, a biblioteca municipal foi transferida para esse imóvel e permanece como tal até hoje. Desta forma, nominando então prédio, de Casa Municipal Benedicto Haunss, faremos uma homenagem aos nossos colonizadores e também teremos talvez mais força para buscarmos recursos junto aos órgãos competentes, para restauração e manutenção do patrimônio público. Continuando se manifestou o Vereador Rudí. Disse se associar, a vereadora Ester, pela feliz ideia de fazer uma sugestão ao prefeito, de dar o nome da casa municipal, onde temos hoje a biblioteca, de Casa Municipal Benedicto Haunss. Legal isso, nós aprovamos, ficamos conversando muito tempo, é bom que as pessoas saibam que a gente ficou conversando, muito legal, em cima desse assunto, e chegamos à conclusão de que futuramente, de repente o museu que nós temos, vá ali neste lugar, e vá se tornar um lugar histórico. Disse aproveitar também, levando em conta que no domingo passado estivemos em Floresta, numa festinha da Escola Frei Anselmo, e fez lembrar, reportando-se a vereadora Teresinha, as escolas estaduais do nosso município. Nós temos a Frei Anselmo em Floresta, uma grande escola, um prédio muito grande, bonito até, é verdade que hoje se tem poucas crianças, mas a gente sabe que o círculo de pais e mestres, o conselho escolar, enfim a escola, os pais, tem que fazer uma festa, e nem sempre, em função de que há muitas festas por aí, não conseguem arrecadar dinheiro para sustentar as escolas estaduais, que é de responsabilidade do Estado manter as escolas. Também temos a escola Adão Seger, que vive a mesma situação, uma situação precária, uma situação difícil, de se manter uma escola, nesse nível, educação fundamental, ensino médio, ter recursos que chega para manter todo esquema, sistema, que tem de funcionamento. Dizendo que sua atenção se volta também, não a questão só física das escolas, mas o pagamento dos professores do Estado, acha isso um desmerecimento, uma avacalhação mesmo da palavra, toda ela sublinhada, da forma como os professores e funcionários do estado, estão sendo pagos por mês, isso é realmente desprezar, menosprezar, a educação. Nós vereadores, não podemos ficar nesta inércia, nós temos que achar forçar, e dar força pelo menos, aos nossos professores, trabalhar o mês inteiro para receber às vezes um dia, num dia duzentos reais, no outro dia cem reais, e na mesma tarde cinquenta reais, e assim até o dia 20, é impossível, aí tem os filhos estudando nas faculdades, e ficam pagando juros, de atraso, dos vencimentos que tem que pagar nas faculdades. Isso ai é uma situação realmente muito grave, acho que isso não deve, não pode, continuar, se nós considerarmos a educação é a forma da gente chegar num

mundo melhor, ai nós vamos devagar, se é conforme o pagamento que se faz a cada mês, ai vai demorar muitas gerações para nós chegarmos realmente a um mundo melhor. Continuando se manifestou o Vereador Michael. Inicialmente disse se associar ao vereador Matheus, a colocação quanto às colocações que fez na última sessão, sobre o abrigo dos estudantes, realmente é importante, e é preciso ser feito. Vem pedindo desde 2013, mas de repente é preciso entender que a demanda de trabalho é grande, mas nunca é tarde para chegar o momento, e se concretizar, um pedido importante assim que o senhor vereador fez, e que também já venho fazendo a longa data. Acredita que os estudantes também devem ser uma prioridade, sempre, para o município. Solicitou ao setor de obras, que estude, e busque instalar, uma lixeira junto à praça, à área verde, situado ao norte da Rua Leopoldo Seffrin, se não é possível fazer mais melhorias ali de momento, mas pelo menos, nós auxiliarmos para que se mantenha limpo aquele local. Infelizmente algumas pessoas acabam usando, e acabam deixando lixo ali, mas por outro lado existem moradores próximos que se preocupam, e auxiliam para que aquele local fique limpo e se torne mais agradável. Disse ser uma solicitação de quem mora ali perto, que uma lixeira poderia auxiliá-los a manter aquele espaço limpo, espera que o setor de obras busque esta realização. Para concluir, reportando-se a vereadora Ester, com certeza, sobre a sua proposição, acredita que dar atenção a nossa história, valorizar os imóveis, valorizar qualquer utensílio, objeto antigo, que fez parte da construção de Selbach, da história de qualquer pessoa, de qualquer família, é importante, acha que no momento que nós temos conhecimento, e valorizamos de onde nós viemos, aí sim, temos certeza para onde vamos, com sucesso e muitas glórias. Não havendo mais nada a ser tratado o Presidente agradeceu a presença de todos e, declarou por encerrada a presente sessão e, ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.